

**NÓS
PARTICIPAMOS!**



**SEMANA DA FREGUESIA
DE PALMELA
20 A 24 MAIO'19**

Palmela é a penúltima freguesia no percurso que a Câmara Municipal de Palmela está a efetuar pelas cinco freguesias do concelho, neste primeiro semestre de 2019. Um percurso muito rico e sempre diferente, de ano para ano, porquanto a grande dinâmica do território e dos seus agentes proporciona abordagens diversificadas e o contacto com ideias, projetos e eventos que fazem a diferença.

Neste final de maio, encontramos-nos (como, afinal, ao longo de todo o ano), num momento de forte atividade que nos fala, com particular intensidade, de raízes, de identidade, de tradição. E se iniciativas como as Festas de S. Gonçalo, as Festas Populares de Pinhal Novo, as Festas de S. Pedro da Marateca e a Feira Comercial e Agrícola de Poceirão, que terão lugar nas próximas semanas, nos remetem para as características muito próprias de cada uma das nossas freguesias, outras há que incorporam e sublinham a nossa história comum e revelam, afinal, o ADN deste concelho. Cinco dedos de uma mão, unidos para impulsionar o nosso melhor, na região e mais além.

Portugal nasce num contexto internacional de grande tumulto religioso, político e social. No esforço de conquista e reconquista da cidade santa de Jerusalém, por muçulmanos e cristãos, os Cavaleiros do Templo surgem para proteger a cidade e, mais tarde, muitos outros postos de defesa, nas rotas entre a Europa e o Médio Oriente. Em breve, são constituídas várias outras ordens militares e assistenciais, inspiradas pelos ideais da fé mas, também, aliciados pela promessa de títulos, terras e outras riquezas. Na construção de Portugal, é determinante a intervenção dos templários que, tal como os Hospitalários, se fixaram mais a norte, cabendo a defesa da região sul à Ordem de São Bento de Avis e, principalmente, à ordem de origem espanhola de Santiago da Espada, que entrou em Portugal dois anos depois da sua fundação, em 1172, autonomizando-se em 1452. Em 1482, a sua sede viria a fixar-se no nosso Castelo de Palmela, onde permaneceu até à extinção das ordens militares e religiosas, no séc. XIX. É incontestável a importância e o peso que as ordens militares tiveram em Portugal, da política à defesa militar, da arquitetura à arte, e Palmela não é exceção. Em 2019, o Município honra-se de organizar e acolher, entre 12 e 16 de junho, através do seu Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago, o VIII Encontro sobre Ordens Militares, que assinala os trinta anos de realização destes encontros académicos, que reúnem historiadoras/es e investigadoras/es de todo o mundo. Palmela é, pois, reconhecida internacionalmente como o ponto de encontro de quem estuda estas matérias para, de quatro em quatro anos, debater as novas descobertas e conferir o “estado da arte”. As inscrições para este ano já estão abertas e o programa é de excelência, contemplando uma mesa redonda especial que assinala os 700 anos da Ordem de Cristo, a publicação de novas edições e um conjunto de visitas guiadas.

Durante esta Semana de Palmela, tivemos oportunidade de visitar o Castelo e as obras em curso, tomando nas nossas mãos a responsabilidade legada pelos Cavaleiros de Santiago e por todos aqueles que habitaram o Castelo, ao longo de séculos, de preservar este património para as gerações futuras. Pudemos, também,

confirmar a enorme quantidade de novos vestígios arqueológicos que os nossos antecessores aqui deixaram, para que, hoje, pudéssemos saber um pouco mais sobre as suas vivências.

O rei poeta e lavrador, D. Dinis, confirmou o foral da vila em 1323 e mandou construir a Torre de Menagem, num episódio que será evocado na Feira Medieval deste ano, a decorrer em setembro. Também aí iremos intervir, em breve, para conservar e qualificar a Torre que, ainda hoje, marca a nossa paisagem e nos emociona com a sua força e verticalidade, sentinela centenária do desenvolvimento de Palmela.

Um desenvolvimento que tivemos oportunidade de observar de perto, ao longo desta semana, partilhada com a Junta de Freguesia e com diversos parceiros locais, entre movimento associativo, comunidade educativa e empresas. O Centro Histórico da vila, que procuramos dinamizar e valorizar, quer por via de iniciativas como o “2 (de)mãos por Palmela”, que aconteceu no passado sábado, ou dos Mercadinhos de Palmela, que têm nova edição no dia 1 de junho, quer da recuperação de edificado como os Paços do Concelho ou os antigos edifícios PAL e GNR e Capela de S. João, quer, ainda, por via de incentivos fiscais e outros à reabilitação urbana, ao arrendamento jovem e ao comércio, com novos projetos e empreendimentos a instalarem-se no núcleo mais antigo.

Como dizia, estamos num momento de grande dinamismo e, na próxima semana teremos o Concerto Solene “Palmela Conquista!”, as comemorações do Dia do Concelho, o 3.º Fórum do Projeto Educativo Local, subordinado ao tema “Educação e Parentalidade: tecer uma rede de cumplicidades” e, no dia 29, a apresentação da marca “Território Arrábida”, contributo para a valorização de um outro património de inestimável valor, este de origem natural, que também temos o dever – e a honra – de cuidar e preservar.

Investimentos estruturantes e trabalho em parceria

O dia de terça-feira foi partilhado com o **Executivo da Junta de Freguesia** e teve início com uma reunião muito produtiva, no Espaço Cidadão, no Centro Histórico de Palmela, onde começámos por fazer um ponto de situação relativamente ao conjunto de candidaturas ao Portugal 2020 com maior incidência na freguesia.

Começámos pelas que se referem ao Castelo, nomeadamente, a “**Intervenção de natureza estrutural para impedir derrocadas nas encostas do Castelo de Palmela**”, que está a decorrer e que tivemos oportunidade de visitar na quarta-feira; também a ação **CAFA - Castelos e fortificações da Arrábida/Castelo de Palmela**, integrada no projeto PRARRÁBIDA, cujo concurso público lançámos esta semana e que visa a requalificação do Castelo, no que respeita à promoção das acessibilidades dentro do monumento e valorização patrimonial, permitindo uma melhor fruição e a integração nos roteiros de turismo acessível. Ainda relacionado com o Castelo, o projeto “**Almenara**” está fechado, em termos de animação e estão a ser produzidos

conteúdos, como um filme que passará a ser projetado no monumento. Estamos, também a trabalhar com agentes turísticos na dinamização dos diversos subprogramas de animação turística.

Requalificação da Alameda 25 de Abril e Largo do Chafariz D. Maria I –

Este projeto está condicionado, quer pelas negociações com a proprietária do antigo posto de combustível frente ao Retiro Azul, quer pela Infraestruturas de Portugal, que não aprovou o estudo prévio para o local. O Município está a refazer o projeto e vai propor à I.P. a desnacionalização do troço entre os semáforos da Secundária de Palmela e a rotunda da Volta da Pedra, o que nos permitirá requalificar toda esta área de acordo com a nossa visão, sem estarmos dependentes de pareceres externos.

Sobre a **requalificação da Capela de S. João Batista**, propriedade e responsabilidade da Diocese de Setúbal, o Município está consciente da importância patrimonial do imóvel e do seu impacto na imagem urbana do Largo de S. João e encontrou caminho para uma candidatura, suportada na intenção de musealização enquanto núcleo de Arte Sacra. Neste sentido, disponibilizou-se para celebrar um protocolo com a Diocese de Setúbal, que irá ser revisto em breve, com vista à cedência do usufruto ao Município, para que seja possível concretizar a candidatura. A intervenção prevista inicialmente estava estimada em 250 mil euros, mas à medida que são feitos estudos complementares, o valor tem subido e já ronda os 450 mil euros, sendo que a Diocese só está disponível para participar com 50 mil euros. Dada a urgência de intervir nos telhados, beirais e campanário, ponderamos avançar em duas fases, sendo esta a prioritária. De seguida, trataremos da recuperação do edifício, ao nível de acessibilidade, conservação e restauro, arqueologia, bem como da sua adaptação.

Os projetos relativos ao **edifício PAL** e à requalificação do **edifício da GNR**, onde iremos instalar o Centro de Investigação do Património Cultural de Palmela, foram adjudicados, mas as propostas apresentadas não se coadunam com a sensibilidade do Centro Histórico, pelo que estamos em processo de revisão de projeto, que é outra figura que o Código de Contratação Pública prevê, para identificar erros e prevenir problemas em sede de obra.

Relativamente à **Requalificação do Salão Nobre dos Paços do Concelho**, o novo concurso será lançado nas próximas semanas.

O **“Reforço e atualização do Wi-Fi no Centro Histórico de Palmela e Serra do Louro”** está concluído no Centro Histórico, mas a instalação dos *Hotspots* da serra não foi fácil, por falta de estruturas onde possam ser fixados com segurança. No entanto, está praticamente terminada, faltando dois ou três pontos.

A eficiência energética é uma das nossas prioridades para este mandato e o Município de Palmela foi o primeiro a apresentar candidatura para este efeito, no âmbito do Pacto da AML, estando a decorrer o concurso para fornecimento e **instalação de luminárias LED na iluminação pública no Centro Histórico de Palmela**, bem como para o centro urbano de Pinhal Novo. Entretanto, e apesar de ainda não terem aberto os avisos para as candidaturas, vamos lançar, dentro de pouco tempo, o concurso para as medidas de **eficiência energética na Piscina de Palmela**.

No âmbito da **CICLOP7 - Rede Ciclável da Península de Setúbal/Concelho de Palmela**, estamos a desenvolver o projeto para a 2.ª fase da Ciclovía de Aires, com ligação ao Portal Branco e, posteriormente, a Setúbal. Será mais um importante passo para a mobilidade suave e para completarmos a rede ciclável do concelho, onde estamos a investir fortemente.

Depois deste périplo pelo conjunto de candidaturas a fundos comunitários, refletimos com o Executivo da Junta sobre várias questões, em áreas como rede viária, higiene urbana, transportes e espaço público.

O **funcionamento dos Centros Saúde da freguesia** é uma preocupação comum do Município e da Junta, que têm recenseado várias queixas da população, nomeadamente, com o horário de funcionamento em Palmela, que não estará a ser cumprido, e dificuldades na marcação de consultas por via telefónica e, no caso da Extensão de Saúde de Algeruz/Brejos do Assa, com mais de mil inscritos, a redução do funcionamento para apenas um dia por semana, com graves transtornos para os utentes, o que lemos como a intenção de fecho por parte da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. A Junta não tem conseguido agendar reunião com o Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida, mas o Município mantém uma relação regular com a Direção do Agrupamento, pelo que assumiu o compromisso de convidar o Sr. Presidente Jorge Mares a participar na próxima reunião, para fazermos um diagnóstico da situação.

Na ocasião, o Município informou, também, que a **caixa multibanco para o Centro Histórico de Palmela**, reivindicação antiga da população, será instalada dentro de pouco tempo, no Mercado Municipal de Palmela. Numa primeira fase, a caixa estará disponível apenas no interior do Mercado e, depois de aprovado o projeto de arquitetura pela Direção Geral do Património e concluídas as obras de adaptação, ficará encastrada na parede do edifício, disponível 24 horas por dia.

Relativamente aos **Contratos Interadministrativos em vigor**, fizemos um ponto de situação relativamente à execução e o balanço é positivo. A Junta mostrou estar disponível para estabelecer novos protocolos relativos a outras áreas de intervenção e aprofundar esta forma de trabalho, algo que o Município vê com agrado. Iremos analisar e negociar, no que se refere, por exemplo, à varredura urbana e aos espaços verdes em pontos concretos da freguesia.

Sobre a necessidade de mais **informação turística** na vila, já que o Posto de Turismo se encontra situado no Castelo, o Sr. Vereador Luís Miguel Calha informou que estamos a apostar no acesso a informação por via digital, nomeadamente, através da instalação de tecnologia *beacon* na vila e na Serra do Louro, acessível via *smartphone*, e deu a conhecer alguns números do turismo no concelho de Palmela, que registou, em 2017, o maior número de sempre de dormidas (sendo que ainda não são conhecidos os dados oficiais de 2018, mas sabemos, já, ter batido novo recorde). Entre 2016 e 2018, tivemos, também, um crescimento de mais de 200% de Alojamento Local no concelho, encontrando-se 46 Alojamentos licenciados na freguesia de Palmela. Temos crescido ao nível de dormidas, mas também no tempo médio de estadia, com tudo o que isso significa ao nível do impacto na economia local e dos postos de trabalho criados.

Padre Nabeto ganha novo Espaço de Jogo e Recreio

No período da tarde, estivemos no Bairro Padre Nabeto para verificar o andamento dos trabalhos de instalação pelo Município de um novo **Espaço de Jogo e Recreio e Equipamento de Street Workout** no Jardim, junto ao Circuito *Fitness* que ali instalámos em 2017.

O espaço ficará preparado com piso SBR, mais confortável e seguro, vários brinquedos de qualidade e as necessárias medidas de segurança para proporcionar muita diversão à população e, em particular, às crianças do bairro, pelo que contamos abri-lo, precisamente, a 1 de junho, Dia Mundial da Criança, às 11h30, com um programa de atividades lúdicas e desportivas.

Comércio a mexer no Centro Histórico de Palmela

Seguimos, depois, para o Centro Histórico de Palmela, onde realizámos um périplo pelo **comércio local da Rua Hermenegildo Capelo**, um eixo central de circulação e dinamização do núcleo mais antigo e onde estão a instalar-se novos negócios, como uma barbearia, um gabinete de estética e um pronto-a-comer/churrasqueira.

Passámos, também, pelos diversos cafés desta rua, a latoaria, o fornecedor de gás, os talhos, o mini-mercado, o pronto-a-vestir, o cabeleireiro e a drogaria, para partilhar ideias e informação e ouvimos um pouco de tudo, desde algum cansaço de quem está cá há muito tempo e tem atravessado, com resiliência, diversas fases da economia, até ao entusiasmo de quem apostou no Centro Histórico porque sabe que há uma nova geração de moradores e consumidores a fixar-se nesta zona.

Visitas destacam património, educação e tecido económico

Como habitualmente, a manhã de quarta-feira foi reservada para um importante conjunto de visitas à freguesia, na companhia da comunicação social.

Começámos no **Porta da Arrábida Hostel & Suites**, para (re)visitar esta unidade hoteleira de grande qualidade, que completa um ano em agosto e que está bem situada numa zona central da vila, junto ao Pelourinho de Palmela. A unidade apresenta um conceito moderno e depurado e propõe várias modalidades, desde as camaratas, muito procuradas por jovens que percorrem a Europa de mochila às costas, às suites luxuosas e duplexes. Cada piso é dedicado a um tema – Património, Serra e Céu – que liga na perfeição com os diversos espaços exteriores e de contemplação, que proporcionam vistas fantásticas para a Arrábida e o Castelo de Palmela.

Foi, precisamente, até ao **Castelo** que seguimos, para acompanhar os importantes avanços na intervenção em curso, a decorrer em três frentes. As projeções de betão e pregagens, que vão garantir a estabilidade da encosta que suporta o castelo, são já visíveis a partir de Setúbal e da serra. Trata-se de uma empreitada de grande importância e complexidade, que envolve vários estudos de especialidades diferentes, da geotecnia à cartografia, passando pelo paisagismo, conservação e restauro e estabilidade. A visita permitiu, ainda, tomar contacto com as escavações arqueológicas em curso junto à antiga piscina, decorrentes do necessário acompanhamento da obra, que revelaram um espólio muito rico e um conjunto de nova informação que altera o que sabíamos da história do Castelo e da ocupação humana na zona, abrindo novas linhas de investigação e estudo para as próximas décadas.

Não quisemos perder a oportunidade de passar pelas **Festas de Encerramento do Fantasiarte 2018/19**, que estão a decorrer no Cineteatro S. João até amanhã. O Fantasiarte está a celebrar 25 anos de existência e é um projeto de educação pela Arte e formação de públicos que o Município considera fulcral na sua estratégia educativa. Este ano, as Festas decorreram ao longo de oito dias e reuniram cerca de 3.700 crianças de todos os níveis de ensino, 350 professoras/es e auxiliares e 60 programas artísticos, contando com o envolvimento de todos os Agrupamentos de Escolas e representação das Instituições de Solidariedade Social, entidades de educação e ensino privadas e associações de pais do concelho. As famílias são convidadas a assistir ao evento, integrado no Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar “Eu Conquisto o Meu Sucesso!”, que valoriza a importância da participação e do envolvimento parental no processo educativo.

Todos conhecemos o “**Pão da Lagoinha**” mas nem todos conhecem a sua história e processo de fabrico, pelo que fomos até à Lagoinha para visitar a Maranata Sociedade de Panificação, Lda., empresa familiar com quase quatro décadas de experiência, que criou a marca “Pão da Lagoinha” e a elevou a patamares de qualidade que promovem o concelho. As farinhas nacionais, o método de produção tradicional e a cozedura em forno de lenha diferenciam-no no mercado. Com uma equipa estável de 18 trabalhadores, a empresa utiliza cerca de uma tonelada de farinha por dia, para confeccionar pão tradicional que chega a toda a região, até Lisboa, com entrega diária, bem como para confeccionar o pão pré-cozido congelado distribuído por via de uma grande cadeia de distribuição para todo o continente e ilhas. A Maranata está, agora, sob responsabilidade de uma nova geração, que tem procurado inovar, com a abertura de novos canais de distribuição e a disponibilização de receitas diferentes, como os saborosos pães com passas, com nozes ou com azeitonas.

Fomos, depois, recebidos na **Resibras - Companhia Portuguesa de Resinas para Abrasivos S.A**, que está há 30 anos no concelho de Palmela, no Parque Industrial das Carrascas. Esta empresa foi constituída em 1 de agosto de 1989 e tem como atividade principal a produção de resinas sintéticas e semissintéticas desenvolvidas para as indústrias corticeira, automóvel e da borracha, bem como tintas e vernizes. A sua origem é curiosa, já que a casa-mãe está no Brasil e trabalha na área alimentar há muitos anos, nomeadamente, na comercialização da Castanha de Caju, de cuja casca é extraído um líquido oleoso, chamado Cardanol. Em Portugal, a

Resibras, que é a divisão química, utiliza esse líquido para numerosas aplicações, tendo na indústria corticeira e, mais concretamente, no desenvolvimento de resinas de base aquosa para o mercado tradicional de rolhas naturais, um dos seus eixos. Ao longo dos anos, tem vindo a desenvolver novas tecnologias para aglomeração de cortiça e de borracha, reciclando produtos em fim de vida, e alargou o seu portfólio a produtos como colas de colmatagem, produtos de lavagem, cosmética e acabamento. Com 30 trabalhadores e um crescimento exponencial, que passou dos 18 milhões de euros de faturação para os 29 milhões entre 2016 e 2018, a Resibras é considerada PME Líder desde 2011, e foi distinguida como PME Excelência em 2011 e novamente em 2018.

A manhã terminou com uma passagem pelas **ruas Luís de Camões, dos Lusíadas e das Flores**, na Lagoinha, que entraram em obra esta semana. Trata-se de uma empreitada de drenagem pluvial e pavimentação, que abrange um quilómetro de extensão e foi adjudicada por cerca de 145 mil euros, para resolver os graves problemas de drenagem daquela área e dar continuidade ao plano de infraestruturação da Lagoinha, de grande dimensão e complexidade, que o Município está a implementar de forma faseada.

Estudo nacional valida opções do Município para a oferta turística

Ao final da tarde, a Casa-Mãe da Rota de Vinhos encheu para a apresentação dos resultados do **projeto “Tourfly, Inovação e Futuro: contributos para o desenho da oferta turística na Área Metropolitana de Lisboa”**.

Desenvolvido por uma equipa de nove investigadoras/es, da ESHTe - Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, ISCTE-IUL - Instituto Universitário de Lisboa e IPL - Instituto Politécnico de Lisboa, liderada por Graça Joaquim, o “Tourfly” constituiu uma aplicação para *IOS* e *Android*, com dez áreas temáticas (Artes e Criatividades, Artes Performativas, *Dark Tourism*, Gastronomia e Vinhos, Herança Cultural - Festividades, Herança Cultural - Aldeias, *Street Art*, Turismo Cinematográfico, Turismo Literário e Turismo de Saúde e Bem-estar), com propostas de itinerários e 816 pontos de interesse nos 18 concelhos da AML.

Os outros resultados do projeto podem ser consultados *on-line*: oito protótipos de modelos de negócio, prontos a serem utilizados e que qualquer cidadã/ão pode implementar, e dez propostas de eventos, que municípios e operadores turísticos podem organizar, tal como estão ou adaptadas.

Para o concelho de Palmela, a equipa confirma, por exemplo, as vocações musical e enoturística do concelho que já defendíamos e propõe ações como “O Som e o Silêncio” - visita experiencial ao Museu da Música Mecânica, em Pinhal Novo, ou o “Concerto na Vinha”, com várias atividades nas vinhas de Palmela (concerto, *performance*, harmonizações gastronomia/vinhos e provas de vinhos).

Município apoia associações e instituições na melhoria das suas condições de trabalho

Durante a Semana da Freguesia de Palmela, o Município privilegiou o contacto com um conjunto de entidades e associações locais, que desenvolvem trabalho em diversas áreas de atuação e assumem um importante papel dinamizador e agregador junto das suas comunidades.

No dia 20, segunda-feira, à noite, reunimos com a direção do **Grupo Desportivo e Cultural “Ídolos da Baixa”**. Nesta reunião, foram abordados assuntos ligados às instalações que o grupo ocupa - a antiga escola – tendo o Município sido informado das condições existentes e das benfeitorias que o grupo tem vindo a realizar, com o apoio do Município. O edifício pertence a um particular, estando arrendado pelo Município, que o cedeu aos “Ídolos da Baixa” através de contrato de comodato, existindo disponibilidade da nossa parte para negociar com o proprietário uma solução de futuro, que poderá passar por uma permuta. Estamos igualmente disponíveis para continuar a apoiar as intervenções de conservação, garantindo a realização das atividades do clube. Quanto ao largo lateral à Igreja, que acolheu, durante anos, um espaço de jogo informal, após clarificação de dominialidade, os atuais proprietários pretendem desocupá-lo para procederem à sua venda. O Município está em negociações para manter o terreno na esfera pública, visando criar, naquela localidade, um espaço ao dispor da população.

Na noite seguinte, efetuámos uma reunião com a **Associação de Moradores do Lau**, que teve como principal objetivo efetuar um ponto de situação relativamente às obras da cobertura nas instalações da sede da Associação, que funciona no espaço no Mercado do Lau, onde instalou um pavilhão, situação estabelecida em protocolo de colaboração. A necessidade de intervenção na cobertura motivou uma candidatura, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, tendo sido aprovado um apoio no valor de 10 mil euros, do qual já foi pago a primeira tranche, mas a associação tem tido dificuldade em encontrar um orçamento acessível, pelo que a obra ainda não se iniciou, ficando o compromisso de apresentar novo orçamento até ao final de junho. A pavimentação de um conjunto de aceiros na localidade foi outra das pretensões debatidas, que o Município vai analisar, tendo sugerido que a Associação incentive a população local a preencher os inquéritos do processo “Eu Participo!” até 31 de maio, priorizando a intervenção nesses arruamentos.

Em reunião com o **Grupo Desportivo da Volta da Pedra** no dia 22, à noite, foi-nos apresentado o historial da sua atividade, com especial destaque para as atividades de animação e para o BTT, modalidade que tem tido muito sucesso no grupo, com vários atletas com títulos nacionais. Há outras dinâmicas a nascer e a promoção da ginástica é um dos projetos de curto prazo, existindo uma parceria em análise. A coletividade solicitou o apoio do Município para a construção de um polidesportivo no espaço frente à sede social, pretensão que a autarquia se disponibilizou para avaliar, considerando as dimensões do terreno e a necessária infraestruturação.

No âmbito do trabalho social, o Sr. Vereador Adilo Costa reuniu com a **Santa Casa da Misericórdia de Palmela**, também, no dia 22, para estabelecer um primeiro contacto com a nova direção da instituição centenária e para discutir uma pretensão que a Misericórdia nos tinha apresentado e que vínhamos avaliando nos últimos meses. Trata-se de um pedido de cedência de um terreno para a instalação de uma nova resposta social na zona de influência de Aires, à qual respondemos positivamente, propondo um terreno municipal na Quinta do Padre Nabeto, com excelentes condições (infraestruturação, acessos e estacionamento).

Festa de encerramento do ano letivo marca regresso à EB Brejos do Assa

Na quinta-feira, ao final da tarde, promovemos uma visita à **Escola Básica de Brejos do Assa** com a Associação de Pais, docentes e direção do agrupamento, cumprindo o compromisso que tínhamos assumido, de acompanhar a empreitada de ampliação com requalificação dos Espaços Exteriores, em curso. A intervenção consiste na criação de um espaço multiusos com diversas valências, essenciais para a prática educativa atual, e no tratamento do logradouro, e deverá estar concluída dentro de quatro semanas.

As crianças estiveram deslocalizadas este ano letivo numa outra escola, em excelentes condições, mas irão voltar à sua escola no próximo ano letivo. Entretanto, a comunidade voltará a contactar com a EB de Brejos do Assa na Festa de Encerramento do ano letivo, que terá lugar no dia 19 de junho, para assinalar, também, a conclusão da obra.